

CAPÍTULO 7

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de submissão: 07/02/2023

Data de aceite: 03/04/2023

Simone Souza de Freitas

Mestranda pelo Programa Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE/MPSF) – Fiocruz-PE. Recife, PE, Brasil
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

Emmanuela Kethully Mota dos Santos

Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Gestão e Economia da Saúde - Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2547385672160918>

Joyce Kelly Tomaz da Fonseca

Enfermeira pela Universidade Estacio Sá – Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7302213185048185>

Kamilla da Costa Correia

Mestranda em UTI, pela Sociedade Brasileira em Cuidados Críticos. São Paulo, SP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2867460391323996>

Jessyka Chaves da Silva

Mestre em enfermagem pelo programa associado de pós graduação UPE/UEPB. Campina Grande, PB. Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0037876284971480>

Nalva Kelly Gomes de Lima

Doutoranda no Programa Associado de Pós Graduação UPE/UEPB. Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3883764897876129>

Morgana Cristina Leoncio de Lima

Doutoranda no Programa Associado de Pós Graduação UPE/UEPB. Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4533483947744014>

Cristiane Lima de Almeida

Enfermeira Especialista em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia- FAMEC. Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4165081423399715>

Loyane Figueiredo Cavalcanti Lima

Mestrado em Ciências Saúde e Tecnologia NUTES/UEPB. Campina Grande, PB. Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9926401935831035>

Tamyres Millena Ferreira

Mestre em enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB (PAPGenf). Recife, PE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5122485690530154>

Tereza Natália Bezerra de Lima

Mestranda em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem pela UPE-UEPB. João Pessoa, PB. Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4914671307570378>

RESUMO: Introdução: Os cuidados paliativos, atualmente é definido como cuidados holísticos ativos, ofertados a pessoas de todas as idades que se encontram em intenso sofrimento relacionado à sua saúde, proveniente de doença grave, especialmente aquelas que ameace a continuidade da vida. **Objetivos:** analisar evidências científicas sobre a equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com coleta de dados através das bases de dados Scientific Electronic Library Online(SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizou-se o operador Booleano “AND”, no período de dezembro de 2022 até janeiro de 2023. **Resultados:** foram analisados 314 artigos científicos originais voltados para a temática da equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos e sobre a importância de intervenções educativas na temática. **Considerações Finais:** evidências encontradas relacionando cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde apontam para a possibilidade desse cuidado; equipes multiprofissional de saúde atuam de maneira próxima a família e seu domicílio, porém ainda se percebe a necessidade de ampliação deste tema principalmente durante a graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Oncologia, Equipe de Assistência ao Paciente.

THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN FRONT OF PALLIATIVE CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Palliative care is currently defined as active holistic care, offered to people of all ages who are in intense suffering related to their health, resulting from a serious illness, especially those that threaten the continuity of life. **Objectives:** to analyze scientific evidence on the multidisciplinary team regarding palliative care in primary health care. **Methods:** This is an integrative literature review, with data collection through the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, using the Boolean operator “AND”, in the period from December 2022 to January 2023. **Results:** 314 original scientific articles were analyzed focused on the theme of the multidisciplinary team in palliative care and on the importance of educational interventions on the subject. **Final Considerations:** evidence found relating palliative care in Primary Health Care points to the possibility of this care; multidisciplinary health teams work closely with the family and home, but there is still a need to expand this theme, especially during graduation.

KEYWORDS: Palliative Care, Oncology, Patient Care Team.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente o câncer tem sido o principal problema de saúde pública no mundo,

tornando-se uma das principais causas de morte no século XXI (INCA, 2019). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2019), com o crescente quadro de envelhecimento da população, a estimativa para 2030 é de 26 milhões de casos novos de câncer e 17 milhões de mortes (OMS, 2019).

De acordo com Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2019), no Brasil, a estimativa para 2022 foi de 625 mil novos casos de câncer (INCA,2019). Em virtude desses indicadores e graças aos avanços no diagnóstico precoce e tratamento, o número de sobreviventes de câncer tem aumentado, se transformando em uma nova realidade nos serviços de saúde (BARATA, 2008).

Diante desse cenário, destaca-se a importância da definição dos cuidados paliativos (CP) para pacientes elegíveis como um componente da atenção integral à saúde (MOSSER,2015). Os cuidados paliativos, é considerado um tipo de abordagem terapêutica multiprofissional, que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias diante do risco de morte associado a uma doença (INCA,2017).

Para garantir qualidade de vida, bem-estar, conforto e dignidade humana, a fim de minimizar o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual (COSTA,2016). Os CPs devem ser centrados na pessoa, valorizando as necessidades do paciente de forma que este receba informações adequadas e culturalmente apropriadas sobre seu estado de saúde e o seu papel nas tomadas de decisões sobre o tratamento recebido (GOMES & OTHERO, 2016).

Assim, considerando a ampliação da necessidade, decorrentes da existência de muitas mortes prematuras de pessoas portadoras de alguma enfermidade grave, como o câncer (CARDOSO,2013). Essa antecipação da morte pode ser justificada pela falta de cuidados especializados que poderia ser minimizada com a introdução de medidas paliativistas como: ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação desenvolvidas que são capazes de promover melhor qualidade de vida ao paciente (FITARONI,2016).

Diante do contexto que envolve a saúde, os cuidados paliativos fazem parte do escopo de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) (SILVA RS,2015). O qual, contemplam de forma clara a avaliação dos sintomas promovida por uma equipe multiprofissional, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença ou agravo que ameace a continuidade da vida por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (HERMES,2013).

O cuidado multiprofissional, visa reunir habilidades que possam ajudar o paciente, a se adaptar com as mudanças de vida impostas pela doença, e promover a reflexão necessária para o enfrentamento desta condição (SILVA EMB,2019).

Essa situação também excitou a mudança de enfoque dos CPs, os quais, originalmente, estavam direcionados ao câncer e aos cuidados especializados (OLIVEIRA,

2019). Atualmente, seu conceito foi ampliado para outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e a outros ambientes de cuidados (MAGALHÃES,2012). Um desses ambientes é a APS, considerando como porta de entrada, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA,2019).

Os CPs devem fazer parte dos cuidados continuados integrados ofertados no âmbito da Rede de Atenção à Saúde e será elegível para toda pessoa acometida por uma doença que ameace a vida, seja aguda ou crônica, a partir do diagnóstico desta condição (THEOBALD,2019). A APS, ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, é responsável por acompanhar os usuários com doenças ameaçadoras de vida em seu território, prevalecendo o cuidado longitudinal ofertado pelas equipes de atenção básica, conjuntamente com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB), com a retaguarda dos demais pontos da rede de atenção (ARCANJO,2018).

Considerando a pactuação ocorrida na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), no dia 31 de outubro de 2018, que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos CP, o qual estabelece a organização da assistência especializada através dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) e da atuação das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD). Portanto, a APS passa a exercer um papel de protagonismo na coordenação dos CPs, na avaliação holística e com diagnóstico precocemente, e não apenas nos momentos finais da vida (LUZ,2019).

Nesse aspecto, a equipe multiprofissional se tornam indispensável nesse suporte, que não têm por finalidade a cura, mas sim ajudar na adaptação das situações de saúde/doença vivenciadas pela pessoa que recebe os cuidados, no qual a equipe multiprofissional utiliza-se de conhecimentos técnicos e humanísticos para atender as necessidades físicas, psicológicas e espirituais, praticado para promover conforto e bem-estar, realizando um cuidado centrado no paciente (RODRIGUES, 2020).

Sendo assim, considerando a relevância e magnitude da prática assistencial da equipe multiprofissional nos cuidados e promoção de conforto ao paciente oncológico em cuidados paliativos e os subsídios que o cuidado da equipe multiprofissional gera para uma assistência de melhor qualidade e eficácia centrada no paciente (SILVA, 2021), este estudo tem como objetivo analisar evidências científicas sobre a equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Afim de fornecer dados de grande relevância para maior compreensão das informações acerca deste tema e corroborar para criação de políticas públicas.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, tem como propósito a análise de revisões bibliográficas e como temática: cuidados paliativos e a percepção da equipe multiprofissional frente ao paciente oncológico, o trabalho

tem como ênfase o conhecimento, aprendizado e qualidade das evidências através dos dados e resultados levantados (SOUZA, 2010). De acordo com Minayo (2017), é um estudo científico, através dos dados levantados e analisados criteriosamente, a interpretação dos dados é a fase mais complexa, onde deve-se compreender a complexidade de fatos e processos específicos da saúde e correlacionar com o universo teórico e científico.

Para Mendes et al. (2019), a revisão integrativa consiste no método científico através de levantamento de dados por meio do processo sistemático. Para a construção desta pesquisa, foi realizado à análise de conteúdos e seguido o passo a passo da pesquisa que consiste em seis etapas, sendo: 1- Elaboração da pergunta da revisão, 2-Busca e seleção dos estudos, 3- Organizar os dados dos estudos, 4-Análise criteriosa dos estudos, 5-Síntese dos resultados, 6-Elucidação das considerações finais.

A abordagem qualitativa, é considerada múltipla e realista, de raciocínio indutivo, tem como base descrever as experiências dos indivíduos e sua influência, validar as análises e entender os fenômenos em profundidade, partindo das percepções. Segundo Patias & Hohendorff (2019), a metodologia deve responder o problema da questão norteadora, de forma estruturada e análise lógica dos estudos, de modo a corroborar a conclusão.

A pergunta norteadora conduz a pesquisa: quais evidências científicas sobre a equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde? Em seguida com o objetivo: apontar os cuidados paliativos e percepção da equipe multiprofissional frente ao paciente oncológico, afim de fornecer dados de grande relevância para maior compreensão das informações acerca deste tema.

Coleta na base de dados iniciou no mês de dezembro de 2022 até janeiro de 2023, ocorreu via levantamento bibliográfico das bases de dados na internet, sendo a Scientific Electronic Library Online(SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizou-se o operador Booleano “AND”. Para localização dos estudos, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Oncologia, Equipe de Assistência ao Paciente.

Para a realização do estudo foram encontrados o total de 314 artigos, e após ao critério de exclusão, 173 artigos da base de dados SCIELO e 135 artigos da LILACS foram excluídos por não responder ao problema de pesquisa e não abordar a temática proposta. Sendo assim, atendendo aos critérios de elegibilidade, 02 estudos foram selecionados na base de dados SCIELO e 03 artigos na base de dados LILACS, totalizando a amostra com 05 artigos elegível para realização deste estudo. A Figura 1 descreve a quantidade de artigos selecionados, artigos excluídos e a quantidade de artigos elegível para realização do estudo.

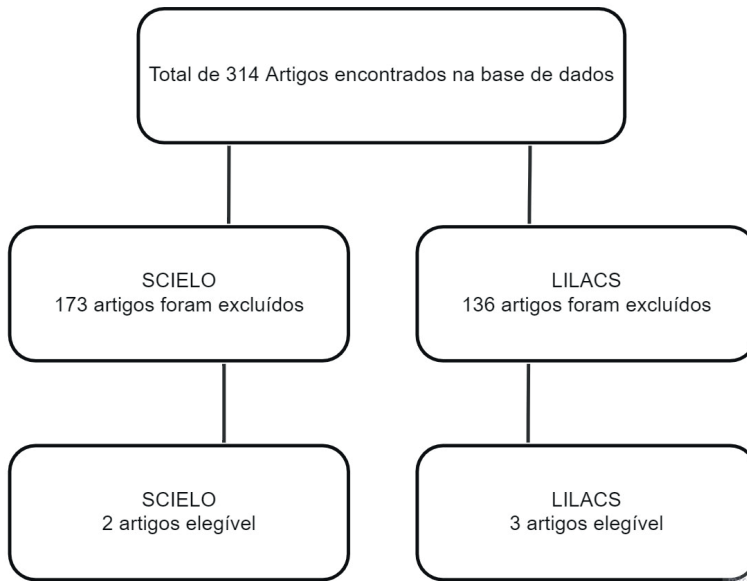


Figura 1-Fluxograma descreve a seleção dos artigos no estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição geral dos artigos selecionados

A fim de facilitar a avaliação e a análise dos dados, foi elaborado um instrumento que pudesse agrupar informações detalhadas dos estudos (Quadro 1). Foram extraídas variáveis de identificação tais como: autores do estudo, título, desenho do estudo e resultado encontrado. Pretendeu-se com esse instrumento, além de formar um banco de dados, mapear pontos pertinentes, integrar dados e caracterizar a amostra revisada.

	Periódico, país e ano de publicação	Autor(es)	Título	Delineamento	Resultados
Artigo 1	RJ, 2019Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro,	Miller TCC. Frossard AGS,	Saúde Cuidados Paliativos Oncológicos: o Cuidar na Perspectiva dos Profissionais de	Estudo de investigação por meio do método dialético para a apreensão da realidade com base na teoria de Representação Social alinhada à corrente de interpretação crítico-dialético.	A partir de um conjunto de falas que indicam a falta de compreensão dos Cuidados Paliativos ou a dificuldade de comunicação dos profissionais de saúde na fase do tratamento curativo foram iluminados tendo em vista que as ideias são entendidas como frutos de uma consciência determinada historicamente.
Artigo 2	Research, Society and Development, 2021	Silva, et.al 2021	As contribuições da equipe multiprofissional da atenção básica de saúde frente aos cuidados paliativos	Estudo de revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio de revisão de artigos publicados em base de dado	Entende-se por qualidade de vida a possibilidade de autonomia em relação à tomada de decisões, bem como a minimização da dor e/ ou de procedimentos invasivos que não possam modificar o processo de morrer com dignidade.
Artigo 3	Id on Line Multidisciplinary and Psychology Journal, 2017	Oliveira TCB; Maranhão TLG; Barroso ML.	Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica: Uma Revisão Sistemática	O estudo propõe uma revisão sistemática da literatura dos últimos cinco anos, mais especificamente de 2012-2016	Diante dos resultados obtidos nos artigos selecionados, é evidente constatar que há uma reorganização da estrutura familiar e dos papéis desempenhados por cada membro da família diante do diagnóstico de câncer e período de cuidados paliativos
Artigo 4	Research, Society and Development, 2023	Pacheco ER, et.AL, 2023	Produção de tecnologia educativa sobre cuidados paliativos em um programa de residência multiprofissional no interior da Amazônia	Tratou-se de uma pesquisa do tipo desenvolvimento Metodológico de abordagem qualitativa, referindo-se a investigações dos métodos de obtenção e organização de dados e condução de pesquisas rigorosa	Após averiguação destes textos foi possível Condensar noções teórico-Práticas quanto à temática da palição, sua história e intervenção, ainda quanto à terminalidade da ida, cuidados oncológicos, cuidado emocional e demais atravessamentos que envolvem a atuação e vivência junto às práticas hospitalares, ou não, de cuidados paliativos.

Artigo 5	Rev. SBPH vol.22 no.1 São Paulo	Lima ASS et. Al.	Cuidados paliativos em terapia intensiva: a ótica da equipe multiprofissional	Trata-se de um estudo qualitativo, com delineamento exploratório descritivo e recorte temporal transversal.	Percebe-se que os profissionais expressaram claramente e com alta frequência ($n = 15$), a associação direta do conceito de CP com a terminalidade, relacionando a assistência e promoção de conforto e qualidade de vida à ausência de prognóstico. Demonstraram, em suas falas, uma concepção global da denominação do conceito de cuidados paliativos, mas não se distanciaram totalmente do que é afirmado e difundido pela OMS, evidenciando a importância do conforto e da qualidade de vida frente a assistência em CP.
----------	---------------------------------	------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com o periódico, país, ano de publicação, autor(es), título, delineamento, resultados. Recife (PE), Brasil, 20223.

O presente estudo trouxe a oportunidade de conhecer de uma forma mais aprofundada os cuidados paliativos, sua origem e princípios, bem como os cuidados prestado pela equipe multiprofissional. A pesquisa foi satisfatória e alcançou com êxito os objetivos estabelecidos quanto as contribuições da equipe multiprofissional acerca do Cuidado Paliativo visando melhor qualidade assistencial e conforto ao paciente em sua fase terminal.

Segundo os estudos de Cardoso e colaboradores (2013), os Cuidados Paliativos compreende todas as condições do paciente de forma integral, portanto, em relação aos sintomas físicos, psicológico tem se uma necessidade maior de uma equipe multiprofissional, visando consenso no método terapêutico empregado, para que a assistência paliativa não se torne de alguma forma distanásia, trazendo sofrimento desproporcionais ao paciente, ou se aproxime da eutanásia, acelerando o processo de morte. Observou-se que capacitações e ações educativas voltadas para a equipe multiprofissional têm sido ferramentas importantes para a garantia do conforto e qualidade de vida do paciente e familiares inseridos no contexto de CP.

Além disso, foi identificado que o paciente é visto como um indivíduo complexo pela equipe multiprofissional, ou seja, o cuidado não se restringe apenas aos aspectos físicos de dor e sofrimento, mas também às necessidades psíquicas e emocionais de cada um. No que tange à fragilidade na formação acadêmica dos profissionais e, conseqüentemente, falta de conhecimento sobre a temática, foi evidenciado que o profissional recém-formado não se sente preparado para lidar com pacientes em CP.

Diante da problemática evidenciada, se sugere mudanças na grade curricular da graduação com abordagem sobre os CP, como ponto importante para que os profissionais compreenda o conceito dos cuidados paliativos para que venha auxiliar na identificação do momento adequado para iniciar os CP. Uma vez que a demora em começar esse

cuidado, prolonga a realização de procedimentos invasivos desnecessários.

Nos estudos de Silva e colaboradores (2015), os profissionais de saúde inseridos nos Cuidados Paliativos, na maioria das vezes, não sabem como lidar frente o processo de morte e morrer, visto que esses eventos tornam-se cotidiano de suas profissões. Principalmente, em relação ao processo de morte e morrer, pode ser afirmado que os pacientes que entram em protocolo de Cuidados Paliativos e que os profissionais da equipe multiprofissional participa diariamente do sofrimento destes pacientes e de seus familiares na espera da morte, até que ela chegue. Posto isso, não saber como lidar frente o processo de morte e morrer é um evento comum entre os profissionais de saúde, onde já não conseguem enxergar a morte como um acontecimento natural.

Já no estudo de Araújo (2012), foi identificado que o cuidado ofertado pela equipe multiprofissional, permite um foco maior em todas as necessidades do paciente, favorecendo uma abordagem mais humanizada, possibilitando maior independência ao paciente. Em nosso estudo, foi identificado que os profissionais da equipe multiprofissional, em relação ao fornecimento de assistência aos familiares e pessoas próximas ao paciente, promovem a participação destes em toda a terapêutica, incluindo estas pessoas no âmbito hospitalar do paciente, fazendo com que o paciente se enxergue como corresponsável, junto de seus entes, mas também como protagonistas, tendo papel ativo em todas as decisões e atitudes da equipe de saúde.

Também foi observado que tanto os familiares, quanto o paciente, existe uma necessidade de conhecimento de técnicas e estratégias de comunicação interpessoal, sejam verbais ou não verbais, a fim de trazer mais aproximação a equipe de saúde de saúde. Portanto, espera-se que os resultados desta pesquisa subsidiem o fortalecimento de um novo paradigma de atenção aos cuidados paliativos, por meio do cuidado prestado pela equipe multiprofissional através da sensibilização da equipe. Isso permitirá que eles compreendam que os CP não podem, nem tão pouco devem, ser dissociados das demais necessidades da pessoa, e que os pacientes precisam ser atendidos de forma digna e integral até sua finitude.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender a percepção da equipe multiprofissional acerca do cuidado paliativo. Foi identificado que os profissionais compreendem o CP como estratégia de promover o conforto e amenizar o sofrimento, respeitando a dignidade do paciente e o tratando como um ser integral e complexo. O estudo corrobora com a literatura acerca do entendimento muitas vezes limitada e ultrapassada no que tange a compreensão do conceito de CP, bem como suas implicações práticas.

Tal fato remete a importância de investimento, principalmente com relação à capacitação da equipe, sendo enfatizada a importância da humanização nessa nova forma

de cuidar e promoção de melhorias na comunicação com a família e os demais membros da equipe Multiprofissional que possam vir como mecanismo para auxiliar a conduta da equipe.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, M. M. T., & Silva, M. J. P.(2012). O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. *Texto contexto -enferm.* 21(1): 1219.
2. ARCANJO, S. P., Saporetti, L. A., Curiati, J. A. E., Jacob-Filho, W., & Avelino-Silva, T. J. (2018). Clinical and laboratory characteristics associated with referral of hospitalized elderly to palliative care. *Einstein*, 16.
3. BARATA, Rita Barradas. Condições de saúde da população brasileira. In: GIOVANELLA, Lígia et al. (Orgs.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008
4. BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil – Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017.
5. CARDOSO, Daniela Habekost et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [s.l.], v. 22, n. 4, p.1134-1141, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072013000400032>. Disponível em: Acesso em: 11 de Jan. de 2023.
6. COSTA, R. S. D., Santos, A. G. B., Yarid, S. D., Sena, E. L. D. S., & Boery, R. N. S. D. O. (2016). Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *Saúde em debate*, 40, 170-177.
7. FITARONI, Juliana Batista. Morte nos cuidados paliativos: representações sociais da equipe multidisciplinar. 2016. p. 125. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: Acesso em: 15 de jan. de 2023.
8. HERMES, HR; LAMARCA, I.C.A. Cuidados Paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. In. *Ciência & Saúde Coletiva*.v.18, n.9. Rio de Janeiro, 2013. Doi: 10.1590/S1413-81232013000900012.
9. LUZ, R., & Bastos, D. F. (2019). Experiências contemporâneas sobre a morte e o morrer: O legado de Elisabeth Kübler-Ross para os nossos dias. *Summus Editorial*.
10. MOSSER, G.; BEGUN, J. W. *Compreendendo o trabalho em equipe na saúde*. Porto Alegre: AMGH, 2015.
11. GOMES, A. L. Z., & Othero, M. B.(2016). Cuidados Paliativos. *Estud. av.*30(88):155-66.
12. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA) (2019). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. INCA.

13. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Definition of palliative care. Geneva (CH): OMS, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/search/r?keys=cuidados+paliativos#gsc.tab=0&gsc.q=cuidados%20paliativos>. Acesso em: 05 de jan. de 2023.
14. OLIVEIRA, M. et al. Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos. Recife, 2017. Disponível em: Acessado em: 05 jun 2019.
15. RODRIGUES, J. L. R., da Silva, S. M., Mendoza, I. Y. Q., & de Oliveira, A. M. C. (2020). Cuidados de enfermagem no manejo da dor em pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3680>
16. SILVA, A, L., Andrade, E, A., Andrade, C, H, S., Correia, M, S, S., More, I, L, S., Farias, W, S., Lima, L., & Silva, V, C. (2021). Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*,7(9), 4–9. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-010>.
17. SILVA, A. F., Issi, H. B., Motta, M. G. C., & Botene, D. Z. A. (2015). Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. *Rev Gaúcha Enferm.*36(2):56-62.
18. SILVA, R. S.; PEREIRA, A.; MUSSI, F. C. Conforto Para Uma Boa Morte: Perspectiva De Uma Equipe De Enfermagem Intensivista. Bahia, 2014. Disponível em: Acessado 01 jun 2019.
19. SILVA F., Lacerda M. C., Souza T.A.S, Homo R.F.B., & Lima A.F.C. Assistência multiprofissional ao paciente oncológico crítico em pronto socorro/ serviço de emergência especializado: revisão integrativa. *Rev Paul Enferm.* <https://repen.com.br/revista/volume-32-2021/>
20. THEOBALD, M.R. et al. Percepções do paciente oncológico: sobre o cuidado. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: Acessado em: 31 out. 2018.
21. SILVA RS, Pereira A, Mussi FC. Conforto para uma boa morte: perspectiva de uma equipe de enfermagem intensivista. *Esc. Anna Nery.* 2015;19(1):40-46. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0040.pdf>
22. SILVA EMB, Silva MJM, Silva DM. Percepção dos profissionais de saúde sobre os cuidados paliativos neonatais. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(6):1787-94. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0842>.
23. MAGALHÃES, Suzane bandeira; FRANCO, Anamelia Lins e Silva. Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v.64, n.3, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf-arbp/v64n3/v64n3a07.pdf>>